

Atrasos no financiamento vinculados em reunião de trabalho na CIOR

DEPUTADOS DO DISTRITO ALERTAM PARA DIFICULDADES NO ENSINO PROFISSIONAL

Os deputados do PSD à Assembleia da República eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga estão preocupados com os atrasos no financiamento às escolas profissionais. Esta segunda-feira, 12 de dezembro, reuniram-se com os responsáveis da CIOR, em Vila Nova de Famalicão, que, tal como sucede com todos os estabelecimentos de ensino profissional do país, ainda não recebeu qualquer verba de financiamento referente a este ano letivo e tem também em atraso pagamentos relativos ao ano letivo anterior. Neste encontro participou também o Vereador da Educação na Câmara Municipal, Leonel Rocha.

De acordo com Amadeu Dinis, diretor desta que é uma escola profissional de referência a nível nacional e aquela que mais alunos atrai no concelho (cerca de trezentos), a CIOR teve de recorrer a crédito bancário para cumprir compromissos, situação que classifica como “muito difícil” e até “aflitiva” ao ponto de ter já comprometido salários a docentes e subsídios aos alunos.

Palavras de que os parlamentares tomaram boa nota com o compromisso de as levarem ao Governo para a rápida resolução de um problema que, tal como observou Fernando Negrão, “piorou neste ano letivo”. “O financiamento às escolas privadas do ensino profissional sempre teve problemas no passado, mas no atual momento esses problemas agravaram-se de forma considerável”, venceu o deputado social democrata.

No distrito de Braga são doze mil os alunos que frequentam o ensino profissional. No concelho famalicense, frisou Leonel Rocha, mais de metade dos jovens inscritos no 10º ano de escolaridade (num universo de

cerca de três mil) opta por essa via, há muito referenciada como uma garantia de maior empregabilidade, num trabalho da Rede Local de Educação e Formação que os deputados social democratas ontem enalteceram. “Famalicão é também notado no país como um concelho que se organiza em rede e que envolve os diferentes agentes educativos, disponibilizando uma oferta formativa concertada e de qualidade”, sublinhou, por seu turno, o deputado famalicense Jorge Paulo Oliveira.

Nesta segunda-feira os deputados deslocaram-se ainda ao Centro de Emprego de Famalicão para uma reunião com os seus responsáveis que teve como tema central a suspensão das medidas ativas de emprego. “Têm chegado até nós denúncias de que essas políticas implementadas com sucesso pelo anterior Governo e que contribuíram para a descida do desemprego no nosso concelho e no nosso distrito estão suspensas desde junho, prova de que a degradação dos serviços públicos é extensível a todos os sectores da administração pública. O Estado não pode deixar de continuar a dar o seu contributo, como o fez no passado, para a criação de emprego. Portanto, esta é uma situação muito preocupante”, concluiu Fernando Negrão.

Nesta jornada em Vila Nova de Famalicão participaram também os deputados Emídio Guerreiro, Clara Marques Mendes, Joel Sá, Laura Magalhães e Rui Silva.

Vila Nova de Famalicão, 13 de dezembro de 2016